







Amapá 2024

















SUMÁRIO

Apresentação	03
Diretoria Executiva da Fecomércio Amapá	0!
Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade	0
Palavra do Presidente	1:
Palavra da Coordenadora do Cetur/AP	12
História do Amapá	13
Estado do Amapá	14
Dados de Alimentação Fora do Lar	10
Dados de Hospedagem	18
Dados de Atrativos Turísticos	19
Região Turística Cabo Orange	20
Oiapoque	2:
Calçoene	25
Região Turística dos Lagos e Pororoca	29
Amapá (município)	30
Pracuúba	34
Tartarugalzinho	37
Cutias do Araguari	40
Itaubal do Piririm	43
Região Turística Meio do Mundo	46
Macapá	47
Santana	59
Mazagão	62
Região Turística Tumucumaque e Cachoeiras	67
Pedra Branca do Amapari	68
Porto Grande	72
Ferreira Gomes	75
Serra do Navio	80
Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque	84
	86
Laranjal do Jari	87
Vitória do Jari	9:

APRESENTAÇÃO



Trapiche Eliezer Levy - Município de Macapá

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amapá (Fecomércio/AP), por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur/AP), lança e apresenta o diagnóstico sobre o turismo no estado, com foco na Alimentação Fora do Lar, nos Meios de Hospedagem e nos Atrativos Turísticos Públicos e Privados nos 16 municípios do estado do Amapá, a fim de avaliar a situação atual do turismo e identificar áreas que necessitam de melhorias.

Este Diagnóstico tem como objetivo analisar o estado atual do turismo no Amapá, dentro desses segmentos citados acima, com a finalidade de identificar os desafios enfrentados pelos setores e fornecer dados para possíveis soluções e promover o desenvolvimento sustentável na região. Desse modo, este é um instrumento fantástico de apoio e subsídios para o desenvolvimento do comércio neste rincão da Amazônia, além de servir de base de dados, que poderá ser utilizado por todo o trade nacional e internacional, visando gerar possibilidades para o crescimento econômico da atividade turística de nosso estado.

O estado do Amapá, localizado no extremo norte do Brasil, é um destino turístico deslumbrante e repleto de belezas naturais que oferecem uma experiência única aos seus visitantes. Com uma biodiversidade única

e preservada, essa região encanta os visitantes com suas paisagens exuberantes, rios e igarapés cristalinos, florestas e uma cultura rica com diversas etnias habitando a região e que pode propiciar, cada vez mais, o desenvolvimento sustentável desta bela região da Amazônia.

O Turismo no estado do Amapá tem crescido nos últimos anos, impulsionado pela divulgação de suas belezas naturais e culturais. Nosso comércio tem investido em infraestrutura e em ações de preservação ambiental para garantir a sustentabilidade desse setor.

Com potencial ainda a ser explorado, o Amapá se torna cada vez mais uma opção imperdível para os amantes do Ecoturismo e o Turismo de Base Comunitária - TBC, tornando-se um diferencial competitivo no mercado internacional para o desenvolvimento do comércio e da indústria.

Além disso, o Amapá conta com uma gastronomia rica e diversificada, com pratos típicos que mesclam influências indígenas, africanas e portuguesas.

Os turistas têm a oportunidade de conhecer as tradições e os costumes dessas comunidades (índigenas, caboclos ribeirinhos, quilombolas etc.), visitar aldeias e participar de rituais e festividades culturais. Essa imersão na miscigenação da cultura local, proporciona uma experiência enriquecedora e única aos visitantes no Norte do Brasil.

O Amapá ainda é pouco explorado, o que possibilita descobrir lugares remotos e autênticos, longe do turismo de massa, o que oferece a oportunidade de novos negócios e empreendimentos na atividade turística. Seja pelos monumentos naturais, seja pela cultura encantadora ou pela culinária deliciosa. O estado do Amapá é um tesouro a ser descoberto pelos viajantes em busca de experiências autênticas e rico em possibilidades comerciais.

Portanto, se você está em busca de um lugar único, com belas paisagens naturais, rico em cultura e tradições preservadas, o estado do Amapá é a escolha ideal. Venha se encantar com as maravilhas desse belíssimo estado e vivenciar experiências inesquecíveis em meio à natureza exuberante de um dos estados mais preservados da Amazônia.

Mario Teixeira de Mendonça Neto

Mestre em Gestão de Negócios e Doutorando em Turismo pelo Programa de Pós-graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

DIRETORIA EXECUTIVA DA FECOMERCIO AMAPÁ - MANDATO 2022/2026

PRESIDENTE

Ladislao Pedroso Monte

VICE-PRESIDENTES

1º - Josué Sousa Rocha

Miguel Ângelo de Souza Martins

José Arimatéia de Araújo Silva

Enildo Azevedo Pinheiro

Jaime Domingues Nunes

Mychael Keverson Vieira dos Santos

DIRETORES ADJUNTOS

Adenilson da Silva Caires

Itamar José Sarmento da Costa

Orlando Maia Barros

Márcio André Bragança Borges

Francisco Gomes Barriga Neto

SECRETÁRIOS

1º - Marcel Angelo Sampaio Goés

2ª - Edenice Viana de Souza Braga

TESOUREIROS

1ª - Maria Emília Lopes Cavalcante

2º - Idael Marques Brito

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Edevaldo Xavier de Oliveira

Gilmar dos Santos Marra

Josiane Marcia de Oliveira Coutinho

SUPLENTES

Mateus Nascimento da Silva

José Valdenes de Oliveira

Antônia Ferreira Sullyvan

SUPLENTES DA DIRETORIA

Cássio Fabrízzio de Sousa Sobrinho

Moisés Barros de Oliveira

Carlos José da Silva Porto

Erik Sandro da Cruz Rocha

Maria do Perpetuo Socorro Azevedo Pereira

Elisangela do Socorro Moraes Bastos

Naraci de Souza Costa

Márcio André Sampaio Góes

Marcos Antonio Marques Cardoso

Valter Silva do Monte

Eduardo Pinheiro Vasques

Carlos Adriano Queiroz de Oliveira

Franck Elson Pelaes da Silva

Fádia Fabíola Freitas dos Santos

Maria Adelaide M. de Souza Feitosa

Vanildon Veras Jucá Leal

CONSELHO EMPRESARIAL DE TURISMO E HOSPITALIDADE - CETUR/AP

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade é um órgão integrante da Fecomércio Amapá, que tem por finalidade debater sobre assuntos pertinentes ao turismo regional, nacional e internacional, estabelecendo sugestões para atuação política e estratégica da Fecomércio Amapá em prol do desenvolvimento desse setor.

Presidente: Ladislao Pedroso Monte

Coordenadora: Josiane Márcia de Oliveira Coutinho

Vice-coordenadora: Naraci de Sousa Costa

Conselho Efetivo

ABAV/AP

Associação Brasileira de Agência de Viagens do Estado do Amapá

Titular: Rosangela Augusto Chagas de Lima Suplente: Socorro de Fátima Marques Pereira

ABIH/AP

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Amapá

Titular: Ricardo de Souza Bueno

Suplente: Carlos Romerio Mota Maciel

ABRASEL/AP

Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

Titular: Alberto Yukio Nagano

Suplente: Marianna Sarmento Zampolo

SHAEA

Sindicato de Hospedagem, Alimentação e Entretenimento do Amapá

Titular: Gimar Marra dos Santos

SINDETUR

Sindicato das Empresas de Turismo do Estado do Amapá

Titular: Josiane Márcia de Oliveira Coutinho Suplente: Valéria Mauriem dos Santos Lima

ABBTUR/AP

Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais de Turismo - Seccional Amapá

Titular: Alessandra Samara dos Reis Nunes Suplente: Cálidon Costa da Conceição

SESC/AP

Serviço Social do Comércio

Titular: Êmilie Cristine Alves Pereira Suplente: Kelma Araújo Soeiro

SENAC/AP

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Titular: José Iguarassu Bezerra Monteiro

Suplente: Obde Gadelha Conrado

SINGTUR/AP

Sindicato dos Guias de Turismo do Estado do Amapá

Titular: Vagner Lins Leal

Suplente: Cátia Cilene da Silva Rôla

AEPSE/AP

Associação das Empresas com Atividades Econômicas Relacionadas a Eventos Sociais e Prestadores de Serviços em Eventos no Amapá

Titular: Valdilene Monteiro da Costa Dias

Suplente: Cibelle Sena Iglesias

AART/AP

Associação dos Artesãos do Estado do Amapá

Titular: Ana Claudia Pereira da Trindade Penafort

Suplente: Benilda do Rego Santos

AGPA

Associação de Guarda-Parques do Estado do Amapá

Titular: Airton Ferreira Gonçalves Neto Suplente: Gilmar dos Santos Palmerim

ASSUP/AP

Associação de Surf e Stand Up Paddle do Estado do Amapá

Titular: Jim Davis Rocha de Almeida Suplente: Sandro Figueiredo Borges

OBTUR/AP

Observatório do Turismo do Amapá

Titular: Sandro Belo Barriga

Suplente: Ana Lara Ferreira dos Santos

SINDEVENTOS/AP

Sindicato das Empresas com Atividades Econômicas Relacionadas a Eventos Sociais, Corporativos, Institucionais, Culturais, Esportivos, Religiosos, Educativos, Turísticos e Técnico Científicos de Promoção, Organização Produção e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do Estado do Amapá

Titular: Ana Célia Melo Brazão do Nascimento Suplente: Francimuller Furtado do Nascimento

AVAP

Associação dos Velejadores do Amapá

Titular: Eliton Chaves Franco

Suplente: Jim Davis Rocha de Almeida

Conselho Consultivo

SETUR

Secretaria de Estado do Turismo

Titular: Anne Caroline do Monte Menezes Loo Li Suplente: Helena Maria do Couto Dias Ferreira

MACAPATUR

Instituto Municipal de Turismo

Titular: Leda Maria Sadala Brito

Suplente: Sandro Willian da Silva Nery

SECULT

Secretaria de Estado da Cultura do Amapá

Titular: Clícia Hoana Vilhena Vieira Di Miceli

Suplente: Marina Pereira de Oliveira

FUMCULT

Fundação de Cultura do Município de Macapá Titular: Manoel Caetano Bentes Monteiro Neto

Suplente: Renata Pavão dos Santos

SECRICOMEX

Secretaria de Estado de Relações Internacionais e Comércio Exterior

Titular: Lucas Abrahao Rosa Cezário de Almeida

Suplente: Larissa de Carvalho Diniz

SEBRAE/AP

Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas

Titular: José Samuel Alcolumbre Tobelem

Suplente: Alcilene Maria Carvalho Cavalcante Dias

PALAVRA DO PRESIDENTE

Um dos maiores compromissos do Sistema Fecomércio Amapá é fomentar o turismo no nosso estado. Por isso, através do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur/AP), o Instituto Fecomércio realizou essa pesquisa primordial para o segmento que representa, junto com o setor de comércio e serviços, 85% do PIB do Amapá.

Foram meses de trabalho em campo, percorrendo os 16 municípios, para conseguirmos entregar à sociedade o diagnóstico do turismo do estado, com informações preciosas que darão sustento para soluções e propostas em prol do desenvolvimento do turismo.

Mapeamos os pontos turísticos, meios de hospedagem e serviços de alimentação fora do lar com o objetivo de obter dados essenciais para contribuir com estratégias mais eficazes de investimentos do poder público e da iniciativa privada, além de incentivar e divulgar as nossas riquezas.

Em 2022, contribuímos com a Agenda do Turismo do Amapá, entregando documento ao Governo Estadual — eleito em outubro do referido ano —, à Bancada Federal e ao Legislativo Estadual.

O Amapá é destaque no cenário nacional por ser o estado mais bem preservado ambientalmente. Portanto, sabemos da importância e necessitamos do empenho no desenvolvimento de forma consciente, garantindo uma economia forte e mais digna para os

amapaenses.

Por fim, agradeço a equipe da Fecomércio, os pesquisadores e os fotógrafos que trabalharam para o êxito da missão. Agradeço aos parceiros Sesc, Senac e Sebrae que, sem o apoio incondicional, não poderíamos ir tão longe. Agradeço à Diretoria da Fecomércio Amapá por acreditar no nosso trabalho, agradeço aos integrantes do Cetur/AP que não mediram esforços para nos dar o suporte necessário e agradeço também ao Instituto Fecomércio pela condução da pesquisa.



Ladislao Pedroso Monte Presidente do Sistema Fecomércio - Sesc - Senac Amapá

PALAVRA DA COORDENADORA DO CETUR/AP

É muito importante que o setor do turismo seja desenvolvido. Afinal, sabemos que ele é um grande transformador de economias e sociedades, além de promover inclusão social, gerar oportunidades de emprego e renda.

Para potencializar as discussões sobre o setor, é necessária a união dos setores público e privado com foco no debate das prioridades e, consequentemente, planejar e executar projetos para o desenvolvimento do turismo. Pensando nisso, nasceu o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur/AP), no qual reunimos um representante de cada entidade participante do trade turístico do estado, além de instituições públicas.

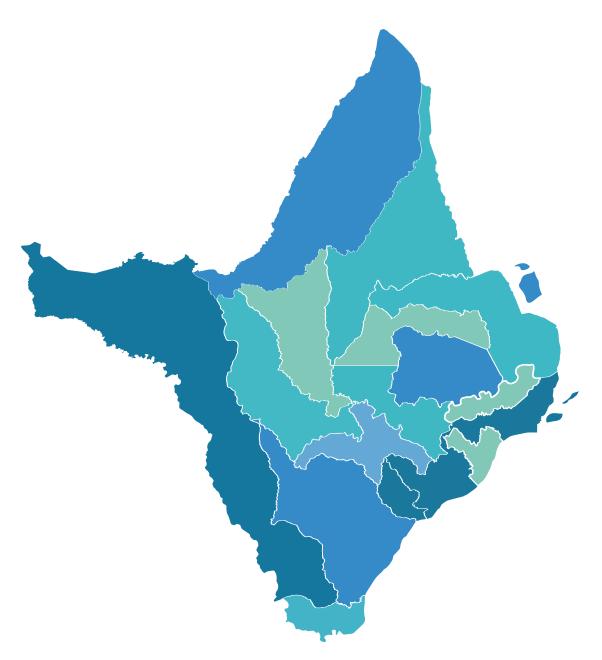
Acredito que essa união possibilita trabalharmos pelo fortalecimento do turismo, divulgando nossos potenciais por meio de participações em feiras e eventos locais e nacionais, atraindo ainda mais turistas.

Vale lembrar que o turismo é uma das principais maneiras de difundir a cultura da nossa terra, mostrar as belezas naturais e movimentar a economia de um país. É por isso que convido a cada um que quiser fazer parte deste grande e importante movimento em prol do nosso setor turístico.



Josiane Márcia Coutinho Coordenadora do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio - Amapá

HISTÓRIA DO AMAPÁ



ESTADO DO AMAPÁ

Criado no século XX, em 1943, o Território Federal do Amapá foi desmembrado do estado do Pará, passando sua administração para o governo federal. Com a Constituição de 1988, passou a ser unidade federativa, criando sua total autonomia administrativa, inicialmente com um governo pro tempere e, nas eleições de 1990 foi eleito o primeiro governador, que assumiu em 1991.

O estado do Amapá encontra-se na Região Norte do Brasil e está localizado em dois hemisférios: norte e sul. Do norte ao noroeste do estado, margeando o rio Oiapoque, têm-se a Guiana Francesa e o Suriname; ao oeste, sul e sudeste, tem-se o estado do Pará, com a divisa através dos rios Jari e Amazonas; já ao nordeste, as fronteiras são marítimas (com o Atlântico e a foz do rio Amazonas).

Tem como capital a cidade de Macapá, o Amapá possui área territorial de 142.470,762 km², a população de 733.759 pessoas (IBGE, censo 2022) e densidade demográfica de 5,15 hab/km² (IBGE, censo 2022).

O clima é predominantemente equatorial úmido e tem 70% do seu território ocupado com a Floresta Amazônica. Agregando 16 municípios, sendo eles: Amapá; Calçoene; Cutias do Araguari; Ferreira Gomes; Itaubal do Piririm; Laranjal do Jari; Macapá; Mazagão; Oiapoque; Pedra Branca do Amapari; Porto Grande; Pracuúba; Santana; Serra do Navio; Tartarugalzinho e Vitória do Jari.

O setor primário representa menos de 2% da economia estadual, e destaca-se pelo extrativismo vegetal de produtos regionais como açaí, madeira, castanha e cacau. A existência de vários rios também contribui para a atividade de pesca, e na pecuária, evidencia-se a criação de bovinos, suínos, bubalinos e aves. Na agricultura, verifica-se o cultivo de diversas lavouras, como: milho, feijão, mandioca, frutas, arroz, entre outras. O agronegócio vem ganhando espaço na economia do Amapá, especialmente na produção de soja, com expansão do seu cultivo nos últimos anos, esse grão tem grande potencial de vendas no mercado interno e externo.

O setor secundário representa 12,8% da economia do Amapá, e suas principais atividades são oriundas do extrativismo mineral, da construção civil e da indústria de transformação. O município de Ferreira Gomes tem ampliado o parque de geração em seu território, com a implantação de Unidades Hidrelétricas, garantindo a expansão do parque industrial do Amapá. No distrito industrial de Santana, encontram-se várias indústrias de cerâmica, indústria moveleira, serrarias, fábricas de polpas de frutas, dentre outras. Em 2015, foi regulamentada a Zona Franca Verde do Amapá, que tem como objetivo a possibilidade de fortalecer o setor industrial do estado, gerando emprego e renda para a população.

Considerado o segmento mais importante e representativo do PIB estadual, o setor terciário compreende 85,3% da riqueza do Amapá. A administração pública ainda é responsável pela maior participação no setor (46,4%), porém as atividades de comércio, serviços e turismo têm superado a administração pública na geração de empregos. Segundo dados do CAGED, as empresas privadas geram mais de 70 mil empregos formais no estado e o setor teve considerável crescimento com a criação da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMs) em 1991. Vale ressaltar que o PIB dos segmentos de alojamento e alimentação representam 4,7% da economia do estado, ou seja, é mais de duas vezes o valor do setor primário, confirmando a importância desses setores para o desenvolvimento da economia do Amapá.

Na pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, o Instituto Fecomércio levantou dados em relação à alimentação fora do lar, aos meios de hospedagem e aos atrativos turísticos públicos e privados de cada município do estado.

Metodologia da Pesquisa de Campo: foi utilizado o método de pesquisa quantitativo-descritiva, na qual, as entrevistas foram realizadas por canal digital, com instrumento de coleta totalmente eletrônico, realizadas diretamente com as fontes originais (proprietários ou representantes das empresas visitadas), de forma presencial, no período de 05 de novembro a 06 de dezembro de 2023.



Fortaleza de São José de Macapá

Quantidade de empresas visitadas no segmento de alimentação fora do lar por município:

Municípios	Cafeterias Bistrô	Cozinha Internacional	Hamburguerias	Lanchonetes	Panificadoras
Amapá	-	-	-	-	5
Calçoene	-	-	-	1	4
Cutias do Araguari	-	-	-	2	4
Ferreira Gomes	-	-	1	1	3
Itaubal do Piririm	-	-	-	5	3
Laranjal do Jari	2	-	-	27	12
Macapá	37	14	60	140	123
Mazagão	0	0	0	10	7
Oiapoque	1	0	1	3	4
Pedra Branca do Amapari	-	1	2	2	4
Porto Grande	-	-	-	19	5
Paracuúba	-	-	-	1	1
Santana	4	3	17	34	46
Serra do Navio	-	-	-	-	2
Tartarugalzinho	-	-	2	3	2
Vitória do Jari	-	-	0	3	-
Estado do Amapá	44	18	83	251	225
Participação %	3,5	1,4	6,7	20,2	18,1

Fonte: Instituto Fecomércio

Outras categorias	Pizzarias	Restaurantes à la carte	Restaurantes Buffet	Total
-	-	4	1	10
-	-	4	2	11
-	1	6	-	13
7	1	10	-	16
-	-	9	-	17
1	4	9	-	55
62	37	249	47	769
2	1	10	4	34
-	1	13	6	29
-	1	12	-	22
1	2	11	-	38
-	-	1	1	4
9	15	58	13	199
-	-	6	-	8
-	1	3	1	12
-	-	3	-	6
75	64	408	75	1243
6,0	5,1	32,8	6,0	100,0

Quantidade de empresas visitadas no segmento de meios de hospedagem por município:

Municípios	Hotel	Pousada	Meio de Hospe- dagem eventual/ Temporário	Hostel	Total
Amapá	-	5	-	-	5
Calçoene	-	13	-	-	13
Cutias do Araguari	-	2	-	-	2
Ferreira Gomes	7	6	1	-	14
Itaubal do Piririm	-	3	-	1	4
Laranjal do Jari	4	2	-	-	6
Macapá	28	8	3	1	40
Mazagão	-	3	3	-	6
Oiapoque	15	11	-	-	26
Pedra Branca do Amaparí	3	5	-	-	8
Porto Grande	1	9	3	-	13
Pracuúba	-	1	-	-	1
Santana	7	-	-	-	7
Serra do Navio	1	2	1	-	4
Tartarugalzinho	3	4	-	-	7
Vitória do Jari	5	-	-	-	5
Estado do Amapá	74	75	11	2	161
Participação %	45,7	46,3	6,8	1,2	100,0

Fonte: Instituto Fecomércio

Nota: A definição da categoria (Hotel, Pousadas, Hostel) foi informada pelo entrevistado, no momento da coleta de campo.

Quantidade de atrativos turísticos mapeados por município:

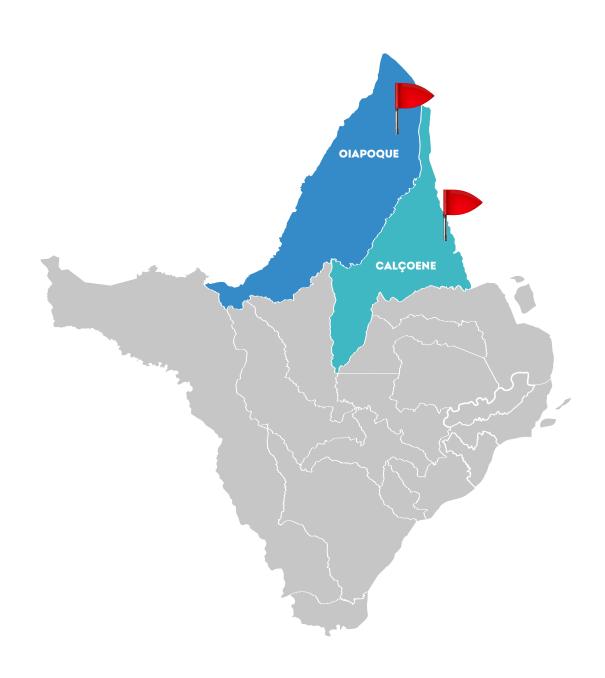
ine do Araguari ra Gomes I do Piririm al do Jari á ño que Branca Grande iba	6 7 4 10 19 8 52 14
do Araguari ra Gomes I do Piririm al do Jari rá ño que Branca Grande	4 10 19 8 52 14
ra Gomes I do Piririm al do Jari pá go que Branca Grande	10 19 8 52 14
I do Piririm al do Jari pá go que Branca Grande	19 8 52 14
al do Jari pá go que Branca Grande	8 52 14
aío que Branca Grande	52 14
ão que Branca Grande	14
que Branca Grande úba	
Branca Grande iba	13
Grande úba	
íba	9
	6
na	2
	16
do Navio	9
ugalzinho	7
ı do Jari	3
	3

Fonte: Instituto Fecomércio

Escaneie o QR Code para acessar os dados mais completos, fotos, vídeos e informações.



REGIÃO TURÍSTICA CABO ORANGE



OIAPOQUE

Criação

O município de Oiapoque foi criado em 23 de maio de 1945 e fica localizado no extremo norte do estado, distante cerca de 579,1 km de Macapá. Atualmente, conta com uma população de 27.482 habitantes (IBGE, censo 2022).

Localização

O município de Oiapoque está localizado na parte mais setentrional do estado do Amapá. Limita-se ao norte com a Guiana Francesa e ao sul com os municípios de Calçoene, Serra do Navio e Pedra Branca do Amapari. Ao leste é banhado pelo Oceano Atlântico e a oeste faz fronteira com o município de Laranjal do Jari.

Economia

O município possui o 5º PIB do estado, com R\$ 528,9 milhões de reais, sendo que 60,3% estão na administração pública; 30,4% no setor terciário (comércio e serviços); 5,6% na indústria; e 3,6% na agropecuária. O município possui um estoque de 1.354 empregos formais.

O comércio oiapoquense está concentrado próximo à orla da cidade e possui uma intensa movimentação de pessoas que residem na sede do município, nos seus quatro distritos e demais localidades rurais.

Turismo

O turismo na cidade é movimentado pela chegada de turistas que buscam conhecer a ponte binacional que liga o Brasil com a Guiana Francesa de onde, diariamente, centenas de franceses vêm para consumir na cidade brasileira.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
29	26	13

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Oiapoque levantou dados de 29 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 26 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 13 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE OIAPOQUE



Monumento do Laudo Suíço



Obelisco - Monumento Extremo



Distrito Clevelândia do Norte



Cachoeira Grand Roche



Pedra do Abacaxi



CALÇOENE

Criação

O povoado de Calçoene originou-se na margem do rio que dá nome ao município, durante o século XIX, no contexto de profunda migração em busca de ouro na região o que intensificou as disputas territoriais com a França.

Foi criado pela Lei Federal n.º 3.055, de 22 de dezembro de 1956. Atualmente, conta com uma população de 10.612 habitantes (IBGE, censo 2022).

Localização

Seus limites são o oceano Atlântico a norte e leste; Amapá e Pracuúba a sudeste; Serra do Navio a oeste; e Oiapoque a noroeste.

Economia

O município possui o 11º PIB do estado, com R\$ 184,5 milhões de reais, sendo que 63,8% do valor advém da administração pública; 21,5% do setor terciário (comércio e serviços); 9,1% da agropecuária; e 5,6% da indústria. O município possui um estoque de 214 empregos formais.

As principais atividades produtivas do município são a agropecuária, a silvicultura e a mineração de ouro. No setor primário utiliza-se a cultura da mandioca, a criação de gado (bovino, bubalino e suíno), bem como a pesca e o artesanato. No setor terciário existem algumas marcenarias, hotéis e cartório de registro.

Turismo

Um dos pontos turísticos mais importante da cidade é a praia do Goiabal, que é banhada pelo Oceano Atlântico.

Também se destaca o Parque Arqueológico do Solstício, onde existe um círculo de pedras construído como um antigo observatório indígena. O círculo de Calçoene é apelidado de "Stonehenge do Amapá", referindo -se ao Stonegenge da Inglaterra.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
11	13	7

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Calçoene levantou dados de 11 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 13 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 7 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE CALÇOENE



Entrada de Calçoene







Cachoeira do Firmino



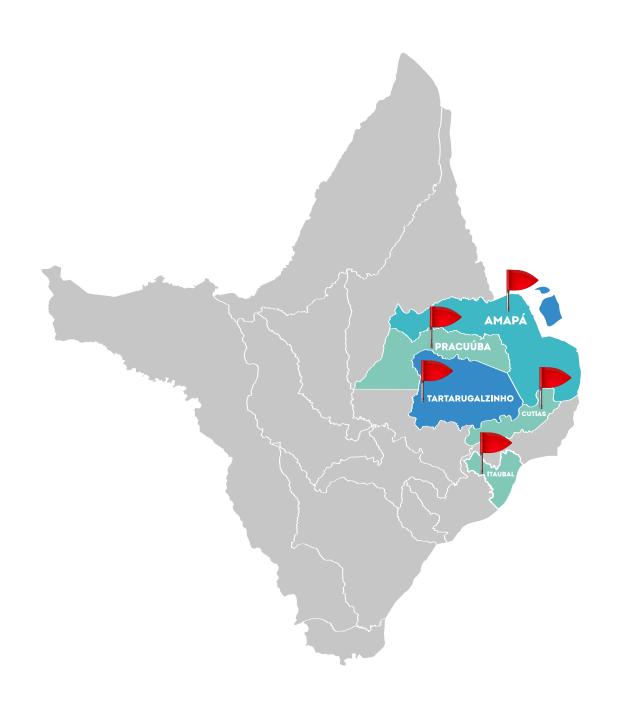
Praia do Goiabal



Quilombo do Cunani



REGIÃO TURÍSTICA DOS LAGOS E POROROCA



AMAPÁ (MUNICÍPIO)

Criação

O Município de Amapá foi a primeira capital do estado, criado em 22 de outubro de 1901. Tem uma história marcada de acontecimentos por conquistas de terras. Atualmente, conta com uma população de 7.943 habitantes (IBGE, censo 2022).

Localização

A norte e leste faz limites com o Oceano Atlântico, Macapá e Cutias ao sul; com Tartarugalzinho e Pracuúba a sudoeste; e Calçoene a oeste e noroeste.

Economia

O município possui o 12º PIB do estado, com R\$ 159,5 milhões de reais, sendo que 61,4% advêm da administração pública; 18,4% da agropecuária; 17,3% do setor terciário (comércio e serviços); e apenas 3% da indústria. O município possui um estoque de 290 empregos formais.

A sua economia é predominante baseada na pecuária, tem também enorme potencial pesqueiro e famoso pela fabricação de queijo.

Turismo

Alguns atrativos turísticos levam à cidade como, por exemplo, a Base Aérea, usada pelos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial. Também pelo acesso à Cachoeira Grande, apesar de pertencer ao município de Calçoene. O espaço oferece um banho de águas cristalinas e de paisagem exuberante.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
10	5	6

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Amapá levantou dados de 10 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 5 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 6 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE AMAPÁ



Igreja Nossa Senhora de Nazaré



Corredeira do Topéca



Museu da Base Aeronaval de Amapá



Praça Cabralzinho



PRACUÚBA

Criação

O município de Pracuúba foi criado em 1º de maio de 1992. Atualmente, conta com uma população de 3.803 habitantes (IBGE, censo 2022).

Localização

Faz limite com os municípios de Amapá, Calçoene, Tartarugalzinho e Ferreira Gomes.

Economia

O município possui a última colocação no PIB do estado, com R\$ 84,6 milhões de reais, sendo que 66,9% são da administração pública; 22,8% da agropecuária; 8,2% do setor terciário (comércio e serviços); e 2,1% da indústria. O município possui um estoque de 289 empregos formais.

Pracuúba possui uma socioeconomia movimentada pela pesca artesanal, que o constituiu com polo de pesca interior do estado, além da pecuária e da ambientação natural que formam a sua base produtiva.

Turismo

O turismo fica por conta dos cenários de rara beleza, pesca esportiva e ninhais de aves aquáticas que contribuem para atrair turistas todos os anos.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
4	1	2

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Pracuúba levantou dados de 4 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 1 meio de hospedagem (hotel ou pousada); e foram catalogados 2 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE PRACUÚBA



Igreja São Francisco



TARTARUGALZINHO

Criação

Tartarugalzinho foi criado em 17 de dezembro de 1987. Atualmente, conta com uma população de 12.945 habitantes (IBGE, censo 2022).

Localização

Seus limites são Pracuúba a noroeste e ao norte, Amapá a nordeste, Cutias a sudeste e Ferreira Gomes a sudoeste.

Economia

O município possui o 9º PIB do estado, com R\$ 261,9 milhões de reais, sendo que 66,9% são da administração pública; 17,3% da agropecuária; 10,7% do setor terciário (comércio e serviços); e 2,2% da indústria. O município possui um estoque de 1.174 empregos formais.

O seu desenvolvimento está ligado à sua disposição geográfica como local de referência no trânsito da BR-156 com a oferta de serviços, como alimentação, combustível e venda de produtos.

O município também explora a economia por meio do setor primário com a agropecuária através da criação de bovinos, bubalinos e suínos, e o cultivo de mandioca e laranja, além da pesca artesanal para subsistência. Juntos, esses dados representam quase 18% do PIB estadual.

Turismo

No turismo, Tartarugalzinho exibe passeios ecológicos em suas belezas naturais.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
12	7	7

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Tartarugalzinho levantou dados de 12 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restau-

rantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 7 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 7 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE TARTARUGALZINHO



Tartaruga Entrada da Cidade



Igreja Nossa Senhora do Perpértuo Socorro



Praça da Cidade de Tartarugalzinho



CUTIAS DO ARAGUARI

Criação

Elevado à categoria de município com a denominação de Cutias do Araguari, pela Lei Estadual n.º 6, de 01 de maio 1992. Atualmente, conta com uma população de 4.461 habitantes (IBGE, censo 2022).

O município possui uma floresta vasta, com madeira de lei, destacando as espécies de maçaranduba, andiroba e pracuubeira. Há uma variedade de animais silvestres, como a paca, capivara, o tatu e a cutia, resultando em uma das faunas mais ricas do Amapá.

Localização

Seus limites são Tartarugalzinho e Amapá ao norte; Macapá a sudeste; e Ferreira Gomes a oeste.

Economia

O município possui o 13º PIB do estado, com R\$ 94,6 milhões de reais, sendo que 64,6% advêm da administração pública; 24,4% da agropecuária; 9% do setor terciário (comércio e serviços); e 2,1% da indústria. O município possui um estoque de 447 empregos formais.

A participação do comércio, somado aos serviços de alojamento e alimentação, representa 6% de empregos formais.

A sua economia destaca-se no setor primário com a agricultura e a pecuária. A principal atividade econômica de Cutias é a criação de rebanhos bovinos, bubalinos e suínos.

No setor agrícola, destaca-se a plantação da mandioca, cuja farinha misturada ao peixe resulta na famosa farinha de piracuí. Destacam-se ainda os plantios de milho e banana.

Turismo

O fenômeno da pororoca deu à Cutias fama internacional, pela grande procura de surfistas do mundo todo. Com o fim do fenômeno devido à atividade de criação de búfalos e implantação de hidrelétricas no rio Araguari, busca-se desenvolver o turismo de aventura na região. Tem como eventos a festa da padroeira local, Nossa Senhora Rainha da Paz; Festival do Pirarucu; Festa do Leite; e Baile Rainha das Flores.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
13	2	4

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Cutias do Araguari levantou dados de 13 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 2 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 4 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE CUTIAS DO ARAGUARI



Orla de Cutias do Araguari



ITAUBAL DO PIRIRIM

Criação

Situado na região leste do estado, o município de Itaubal do Piririm foi criado pela Lei nº 5, de 1º de maio de 1992. Atualmente, conta com uma população de 5.599 habitantes (IBGE, 2022).

Localização

Faz limite ao norte e oeste com Macapá, ao sul e a leste com o rio Amazonas.

Economia

O município possui o 15º PIB do estado, com R\$ 87,9 milhões de reais, sendo que 72,7% advêm da administração pública; 13,7% das participações da agropecuária; 10,7% do setor terciário (comércio e serviços); e 2,9% da indústria. O município possui um estoque de 410 empregos formais.

Na economia, Itaubal caracteriza-se pela extração de matérias-primas existentes no município, como madeira, pesca, palmito, além da pecuária. A madeira é comercializada em toras, beneficiando as serrarias localizadas na região. A pesca artesanal tem papel fundamental para a alimentação da população local.

Turismo

Em relação ao turismo, os festejos de São Benedito mobilizam toda a comunidade e contam com os devotos do santo. Recentemente, a abertura de balneários privados em Itaubal também influenciou o crescimento do turismo na região.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
17	4	19

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Itaubal do Piririm levantou dados de 17 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 4 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 19 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE ITAUBAL DO PIRIRIM



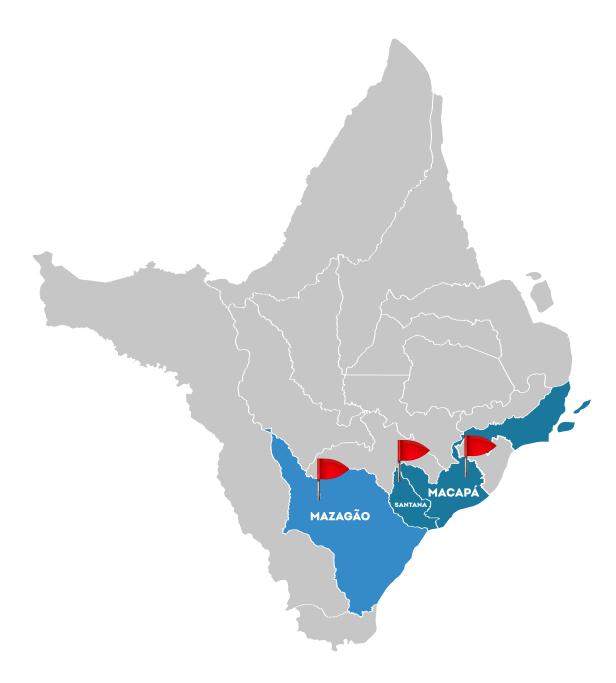
Igreja São Benedito



Praça de Itaubal do Piririm



REGIÃO TURÍSTICA MEIO DO MUNDO



MACAPÁ

Criação

A capital do estado do Amapá, Macapá, foi fundada como vila em 4 de fevereiro de 1758 e como cidade em 6 de setembro de 1856 quando fazia parte da Província do Grão-Pará. A cidade abriga a maior parte da população do estado, com 442.993 habitantes (IBGE, censo 2022).

Localização

Macapá fica localizada na região sudeste do estado estendendo-se da margem esquerda do rio Amazonas (entre os rios Pedreira, Matapi e litoral atlântico) até a nascente do rio Maruanum. Ela é a única capital brasileira cortada pela Linha imaginária do Equador, que divide o planeta em dois hemisférios (norte e sul), e a única banhada pelo Rio Amazonas. A capital faz limite com os municípios de Santana, Itaubal, Porto Grande, Ferreira Gomes, Cutias e Amapá.

Economia

Macapá concentra 64,37% do PIB do estado, com um valor corrente de R\$ 12,9 bilhões de reais, sendo que 48% advêm do setor terciário (comércio e serviços); 42,2% da administração pública; 9,1% da indústria; e 0,6% da agropecuária.

A maior parcela do PIB de Macapá corresponde ao setor terciário, que agrega tanto a administração pública quanto as atividades de comércio, turismo e serviços de um modo geral. O comércio de Macapá é impulsionado pela Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMs) e pela Zona Franca Verde. O município possui um estoque de 114.673 empregos formais.

Turismo

O turismo em Macapá concentra os principais monumentos históricos do estado, como o monumento Marco Zero do Equador, onde ocorre a observação do fenômeno do Equinócio, que marca a mudança de estações; a Fortaleza de São José de Macapá, construída em 1782 para proteger a cidade de invasões; o Mercado Central Municipal, inaugurado em 1953, onde ocorrem vendas, serviços e eventos culturais; a orla da cidade onde estão o Píer do Santa Inês, quiosques e restaurantes; e a vila do Curiaú, que conta a história de remanescentes quilombolas.

Nos balneários, os atrativos são a gastronomia, com destaque para pratos como camarão e peixes, preparados de diversas maneiras. Outro ponto forte na capital é o Marabaixo, uma manifestação cultural símbolo de

resistência das comunidades afro-amapaenses.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
769	40	52

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Macapá levantou dados de 769 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 40 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 52 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE MACAPÁ



Igreja Matriz de São José de Macapá



Praça Floriano Peixoto



Casa do Artesão Amapaense



Apa do Curiaú



Futlama na Orla da Cidade de Macapá



Monumento Marco Zero do Equador



Bioparque da Amazônia



Parque do Forte



Museu Joaquim Caetano da Silva



Pedra do Guindaste - São José - Padroeiro de Macapá



Catedral de São José de Macapá



Balneário São Joaquim do Pacuí



Orla do Bairro Cidade Nova



Centro de Cultura Negra



APA da Fazendinha



Teatro das Bacabeiras



Estádio Zerão



Complexo do Araxá



Praia da Fazendinha



Mercado Central de Macapá



Museu de Arqueologia e Etnologia



Trilha do Paxicu



Orla na Cidade de Macapá



Píer do Santa Inês





Museu Sacaca

Parque do Meio do Mundo



Balneário do Ariri







Trapiche Eliezer Levy



Praça Povos do Meio do Mundo

SANTANA

Criação

Santana é o segundo maior município do Estado e fica a 17 quilômetros da capital. O município foi criado em 17 de dezembro de 1987 e atualmente conta com uma população de 107.618 habitantes (IBGE, censo 2022).

Localização

Seus limites são Macapá, a foz do rio Amazonas, Mazagão e Porto Grande.

Economia

O município representa a 2ª economia do estado, com um PIB de R\$ 2,5 bilhões de reais, sendo que 53% são provenientes da administração pública; 36,7% setor terciário (comércio e serviços); 9,4% da indústria; e 9,4% da agropecuária. O município possui um estoque de 12.445 empregos formais.

A cidade também é conhecida como porta de entrada fluvial do estado por onde recebe desde navios e barcos de pequeno e médio porte, até navios cargueiros de grande porte de bandeira internacional. Santana tem sua economia fortalecida pelo setor de Serviços com destaque para o comércio que, juntos, somam quase 90% do PIB municipal.

Turismo

Para o turismo, Santana contribui com suas belezas naturais expostas na Ilha de Santana, além de seus balneários que atraem muitos visitantes e seus restaurantes com cardápio regional variado.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
199	7	16

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Santana levantou dados de 199 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 7 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 16 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE SANTANA



Porto de Santana



Ponte Rio Matapi



Igreja Ilha de Santana



Igreja Nossa Senhora de Fátima e Sant'Ana



MAZAGÃO

Criação

Mazagão teve origem em 23 de janeiro de 1770, com a fundação da Vila de Mazagão Velho, uma comunidade criada com intuito de abrigar famílias vindas da Mazagão Africana, uma colônia portuguesa no Marrocos que foi desativada para ser transferida para o Brasil. No entanto, o município só foi oficialmente implantado em 15 de novembro de 1915 e hoje conta com uma população de 21.924 habitantes (IBGE, censo 2022).

Localização

A cidade fica localizada na região sul do Amapá onde faz limites com os municípios de Santana, Porto Grande, Pedra Branca do Amapari, Laranjal e Vitória do Jari.

Economia

O município ocupa o 7º lugar no PIB do estado, correspondendo a R\$ 377,7 milhões de reais, sendo que 66,1% advêm da administração pública; 16,3% do setor terciário (comércio e serviços); 9,9% da indústria; e 7,8% da agropecuária. O município possui um estoque de 817 empregos formais.

O setor primário está representado pela criação de gado bovino, bubalino, suíno, caprino e equino, avicultura e pesca. Há também a cultura de castanha-do-Brasil, a extração da madeira para fabricação do carvão, móveis e extração do látex da seringueira, comercialização para fora do estado.

Quanto ao setor secundário, a extração e fabricação de palmitos de açaí, algumas serrarias e as fábricas de tijolos também ainda resistem.

A participação do comércio, somado aos serviços de alojamento e alimentação, representa 17% do total de trabalhadores e está concentrada no comércio atacadista de mercadorias em geral e nos supermercados e lojas de variedades.

Turismo

Mazagão tem destaque nas manifestações religiosas e culturais. A mais conhecida, a Festa de São Tiago, acontece em julho no distrito de Mazagão Velho e mistura rituais religiosos, cavalhada e teatro a céu aberto, interpretando a guerra entre mouros e cristãos. Mazagão Velho também concentra um extenso calendário de festas religiosas, tradicionais e culturais.

O município de Mazagão possui diversas cachoeiras e belas paisagens naturais. Destaque para a cachoeira do rio Maracá e para a paisagem bucólica do Lago do Ajuruxi.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
34	6	14

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Mazagão levantou dados de 34 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 6 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 14 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE MAZAGÃO NOVO



Entrada do Município de Mazagão Novo



Orla da Cidade de Mazagão Novo



Praça da Cidade de Mazagão Novo



Casa do Artesão

PONTOS TURÍSTICOS DE MAZAGÃO VELHO



Orla da Cidade de Mazagão Velho



Igreja Nossa Senhora de Assunção



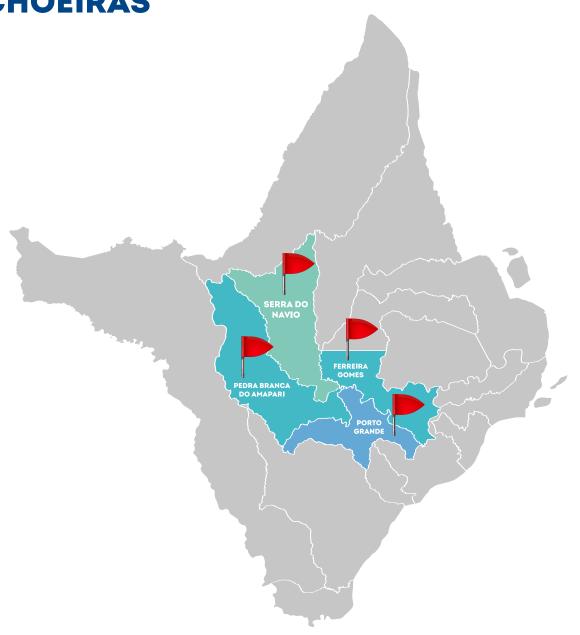
Prédios Históricos



Ruínas da Igreja Marroquina



REGIÃO TURÍSTICA TUMUCUMAQUE E CACHOEIRAS



PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Criação

Pedra Branca do Amapari foi criada no dia 1º de maio de 1992, e atualmente conta com uma população de 12.847 habitantes (IBGE, censo 2022).

Localização

A cidade fica localizada na região central do estado, distante 180 quilômetros de Macapá, e faz divisa com os municípios de Oiapoque ao norte; Serra do Navio a leste; Porto Grande a sudeste; Mazagão ao sul; e Laranjal do Jari a oeste.

Economia

O município possui o 6º PIB do estado, com um valor corrente de R\$ 453,3 milhões de reais, sendo que 48,5% são da administração pública; 35,7% da indústria; 14% do setor terciário (comércio e serviços); e 1,8% da agropecuária.

Economicamente o município cresceu devido ao recebimento de impostos provenientes da exploração mineral na região, em especial do ouro e minério de ferro, levando-o a ser o segundo maior produtor do segmento no estado. O funcionalismo público, o comércio e os serviços também impulsionam a economia na cidade, que possui um estoque de 1.025 empregos formais.

Turismo

O turismo de Pedra Branca possui balneários que atraem grande número de visitantes durante o período de estiagem no Amapá. Também se destacam as grandes áreas de florestas, propícias ao turismo de aventura, com cachoeiras, além da Serra do Tumucumaque, um dos pontos mais altos do estado. Também concentra diversas comunidades indígenas.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
22	8	9

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Pedra Branca do Amapari levantou dados de 22 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 8 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 9 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI



Balneário Água Fria



Balneário Ilha do Amor



Praça da Cidade de Pedra Branca do Amapari



PORTO GRANDE

Criação

Porto Grande foi criado em 1º de maio de 1992 e atualmente conta com uma população de 17.848 habitantes (IBGE, censo 2022).

Localização

Seus limites são Ferreira Gomes a norte e nordeste, Macapá e Santana a sudeste, Mazagão a sudoeste, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio a noroeste.

Economia

O município ocupa a 8º posição no PIB do estado, com R\$ 374 milhões de reais, sendo que 65,5% advêm da administração pública; 19,2% do setor terciário (comércio e serviços); 9,4% do setor primário; e 5,9% da indústria. O município possui um estoque de 1.971 empregos formais.

Economicamente, o município se destaca como grande produtor de abacaxi, laranja e milho, mas o funcionalismo público ainda é o que mais contribui com a economia da região.

Turismo

No turismo, Porto Grande realiza o famoso Festival do Abacaxi, que atrai todos os anos inúmeros turistas, além de possuir balneários e outros atrativos do turismo ecológico.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
38	13	6

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Porto Grande levantou dados de 38 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 13 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 6 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE PORTO GRANDE



Balneário da Cidade de Porto Grande



Cidade das Pedras



Orla da Cidade de Porto Grande



Floresta Nacional do Amapá - Flona Trajeto até a Base do IMCBio



FERREIRA GOMES

Criação

O município de Ferreira Gomes foi criado em 17 de dezembro de 1987 pela lei federal nº 7.639. Atualmente, conta com uma população de 6.666 habitantes (IBGE, censo 2022).

Localização

Faz limites com os municípios de Macapá Porto Grande, Tartarugalzinho, Cutias, Pedra Branco do Amapari, Pracuúba e Serra do Navio.

Economia

O município possui o 4º PIB do estado, com um valor corrente de R\$ 578,4 milhões de reais, sendo que 76,8% advêm da indústria; 17,7% das participações da administração pública; 4,9% setor terciário (comércio e serviços); e 0,6% da agropecuária. O município possui um estoque de 777 empregos formais.

O setor primário está baseado no desenvolvimento das atividades na pecuária, com a criação de bubalinos e de bovinos, a agricultura de subsistência, destacando-se a plantação de pinus e a cultura da laranja. O crescimento está na piscicultura, sobressaindo-se as espécies: tucunaré, sarda, acará e outras. Na década de 70, foi inserida a plantação de pinus por uma companhia multinacional para a indústria de celulose.

O município de Ferreira Gomes possui três hidrelétricas que dividem o médio do Rio Araguari e contribuem para o desenvolvimento do estado do Amapá. São elas:

Usina Hidrelétrica Coaracy Nunes

Começou a ser construída em 1961 e sua operação iniciou em 1976, onde funcionou com duas turbinas de 20 (MW)/cada. Sua criação não tem relação com a política energética, mas com a implantação da antiga ICOMI, responsável pela exploração de manganês no município de Serra do Navio.

A Usina Hidrelétrica Coaracy Nunes ficou popularmente conhecida como "Usina do Paredão" e conta com duas unidades geradoras com potência instalada de 78 MW.

Usina Hidrelétrica Ferreira Gomes

A Usina Hidrelétrica Ferreira Gomes teve sua construção iniciada em 2011 e foi concluída em 2014, quando entrou em operação. Fica localizada a cerca de 10km da usina Coaracy Nunes e possui uma capacidade de

geração de 252 MW e opera com três turbinas com capacidade máxima de produção.

Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A

A usina Cachoeira Caldeirão começou a operar em agosto de 2016 com uma capacidade de geração de 219 MW. Atualmente trabalha com três turbinas que produzem em capacidade máxima e ainda possui 38 torres ao longo de um percurso de 13,4km.

As hidrelétricas são as principais responsáveis por impulsionar a economia de Ferreira Gomes, uma vez que contribuem com 76,8% do PIB local, levando o setor da indústria a se destacar no município.

Turismo

Em relação ao turismo, Ferreira Gomes é conhecida pelo Carnaguari, um carnaval fora de época realizado no município. O que movimenta o turismo também são os investimentos para realização de eventos e a instalação de infraestrutura destinada ao aproveitamento das ambientações paisagísticas e de lazer do município.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
16	14	10

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Porto Grande levantou dados de 16 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 14 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 10 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE FERREIRA GOMES



Cachoeira do Traíra





Cachoeira do Pium

Usina hidrelétrica Ferreira Gomes



Ponte Tancredo Neves



SERRA DO NAVIO

Criação

O município de Serra do Navio foi criado em 1º de maio de 1992. Atualmente, conta com uma população de 4.673 habitantes (IBGE, censo 2022).

A história da cidade é marcada pela implantação do grande projeto de mineração, na década de 1950, que durou quase cinco décadas, tendo seu planejamento urbano todo voltado para abrigar os funcionários da empresa, e até hoje as casas das vilas matêm a estrutura com características norte-americanas.

Localização

Fica na região noroeste do Amapá e faz limite com os municípios de Oiapoque a norte; Calçoene e Ferreira Gomes a leste; Porto Grande a sudeste; e Pedra Branca do Amapari a oeste.

Economia

O município ocupa a 14ª posição no PIB do estado, com R\$ 92,2 milhões de reais, sendo que 73% correspondem à administração pública; 17,6% ao setor terciário (comércio e serviços); e 5% à agropecuária. A economia da cidade tem destaque nas transferências federais e estaduais, com o maior peso no valor adicionado da administração pública. O município possui um estoque de 338 empregos formais.

Turismo

O clima de serra chama a atenção de turistas, despontando com roteiros de ecoturismo, promovendo o desenvolvimento do segmento no município que possui uma paisagem natural exuberante. Serra do Navio também realiza o Festival do Cupuaçu, que celebra a produção da fruta, com comercialização de polpa e derivados.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
8	4	9

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Serra do Navio levantou dados de 8 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restauran-

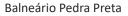
tes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 4 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 9 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE SERRA DO NAVIO







Cachoeira do STAF



Cidade Histórica



Lagoa Azul





PARQUE NACIONAL MONTANHAS DO TUMUCUMAQUE

Nota: O Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque é uma Unidade de Conservação, não é um município e tem o território distribuído pelos municípios de Almeirim (PA), Calçoene (AP), Laranjal do Jari (AP), Oiapoque (AP), Pedra Branca do Amapari (AP) e Serra do Navio (AP).

Localizado nos estados do Amapá e do Pará, o Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque tem o objetivo de assegurar a preservação dos recursos naturais e da diversidade biológica, assim como proporcionar a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação, de recreação e turismo ecológico.

O parque possui uma área aproximada de 38.874 km², sendo a maior unidade de conservação brasileira de proteção integral. Ela conta com trilhas e muitas cachoeiras, onde visitantes e turistas podem ter contato direto com a natureza.

As excursões promovidas por agências de turismo, além do contato com guias que conhecem a região, necessitam de autorização prévia do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pelo parque.



Base Jurupá - ICMBio



Trilha da Copaíba



REGIÃO TURÍSTICA VALE DO JARI



LARANJAL DO JARI

Criação

Laranjal do Jari foi criado pela Lei Federal nº 7.639, de 17 de dezembro de 1987. É o terceiro município mais populoso do estado e atualmente conta com 35.114 habitantes (IBGE, censo 2022).

Localização

Fica localizado ao sul do estado do Amapá e seus limites são Vitória do Jari ao sul, Oiapoque, Pedra Branca do Amapari e Mazagão a leste, Almeirim (PA) ao sul e oeste, Guiana Francesa ao norte e a noroeste possui uma fronteira com o Suriname.

Economia

O município ocupa o terceiro maior PIB do Amapá, com um valor corrente de R\$ 1,1 bilhão de reais, sendo que 47,7% advêm da administração pública; 33,3% das participações da indústria; 17,8% do setor terciário (comércio e serviços); e 1,2% da agropecuária. O município possui um estoque de 2.960 empregos formais.

Extrativismo da Castanha

A castanha do Pará ou castanha-do-brasil é encontrada na região norte, especificamente na Floresta Amazônica. O seu extrativismo ainda é a fonte de renda de milhares de pessoas que residem no norte do Brasil e dependem da retirada de itens que a imensa floresta proporciona para a subsistência.

Na região sul do estado do Amapá, que abrange os municípios de Laranjal e Vitória do Jari, castanheiros realizam, há anos, o extrativismo da noz para fins comerciais ou industriais, prática que fortalece a economia local.

O desenvolvimento da atividade extrativista de forma mais equilibrada e justa, tanto para quem produz quanto para quem compra, depende da atuação do Poder Público para organizar a atividade que gera emprego e renda para as pessoas.

Turismo

O município é bastante apreciado para o turismo de aventura, aos adeptos de trilhas, além da Cachoeira de Santo Antônio, que ainda atrai muitos visitantes na região.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
55	6	8

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Laranjal do Jari levantou dados de 55 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 6 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 8 atrativos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



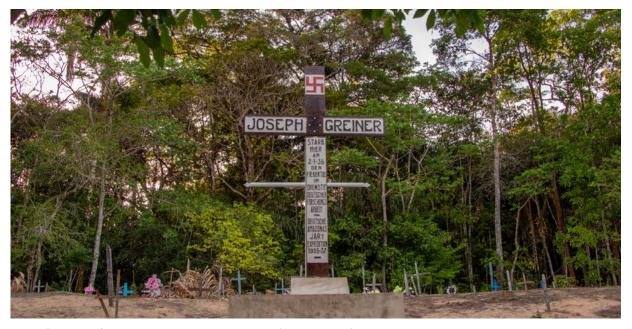
PONTOS TURÍSTICOS DE LARANJAL DO JARI



Praia da Samaúma



Praça João da Silva Nery



Cemitério onde foi enterrado um alemão com o símbolo da suástica



VITÓRIA DO JARI

Criação

O município de Vitória do Jari foi criado em 08 de setembro de 1994 e, atualmente, conta com uma população de 11.291 habitantes (IBGE, censo 2022).

Localização

Vitória do Jari faz fronteira com os municípios de Mazagão ao norte, Laranjal do Jari a noroeste e ao estado do Pará ao sul.

Economia

O município ocupa a 10ª posição no PIB do estado, com um valor corrente de R\$ 236,9 milhões de reais, sendo que 75,5% advêm da administração pública; 14,7% do setor terciário (comércio e serviços); 7% da indústria; e 2,8% da agropecuária. Vitória do Jari concentra a maior participação do setor público, dentre todos os municípios do estado. O município possui um estoque de 492 empregos formais.

Vitória do Jari tem sua história ligada ao desenvolvimento de Laranjal do Jari, principalmente devido à instalação do Projeto Jari Florestal que impulsionou a economia local do município no setor secundário para 7% na contribuição do PIB amapaense.

Turismo

No turismo, o município oferece passeios de catraias pelo Rio Cajari e, na parte mais alta da cidade, existe um observatório para quem deseja contemplar as belezas do lugar durante o dia ou à noite.

Pesquisa

Alimentação fora do lar	Meios de hospedagem	Atrativos turísticos
6	5	3

De acordo com a pesquisa de Diagnóstico do Turismo no Amapá, realizada pelo Instituto Fecomércio, o município de Vitória do Jari levantou dados de 6 estabelecimentos de alimentação fora do lar (restaurantes, panificadoras, lanchonetes, etc.); 5 meios de hospedagem (hotéis e pousadas); e foram catalogados 3 atrati-

vos turísticos (públicos e privados).

Escaneie o QR Code e acesse a lista completa de estabelecimentos e fotos do município:



PONTOS TURÍSTICOS DE VITÓRIA DO JARI



Orla da Cidade de Vitória do Jari





Ficha Técnica

Turismo no Amapá 2024

Realização:

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amapá – Fecomércio/AP Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade – Cetur/AP Instituto Fecomércio

Colaboradores:

Welton Cardoso da Costa Glaucia Maiara Gomes Lobato Beatriz Cardoso de Azevedo Valdeí Balieiro de Souza Mario Teixeira de Mendonça Neto Bruno Rafael Machado Nascimento Michelle Araujo de Oliveira

Projeto gráfico:

Keissy Taiany Barbosa Ferreira

Fotos:

Acervo Fecomércio Amapá

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amapá Avenida Procópio Rola – 261 – Centro Cep: 68900-081 - Macapá/AP +55 96 99105-3184 + 55 96 3223-7200 secretariageral@fecomercio-ap.com.br

REALIZAÇÃO:



Sindicatos | Instituto Fecomércio

PARCEIROS:







APOIO:





































Sindicatos | Instituto Fecomércio

